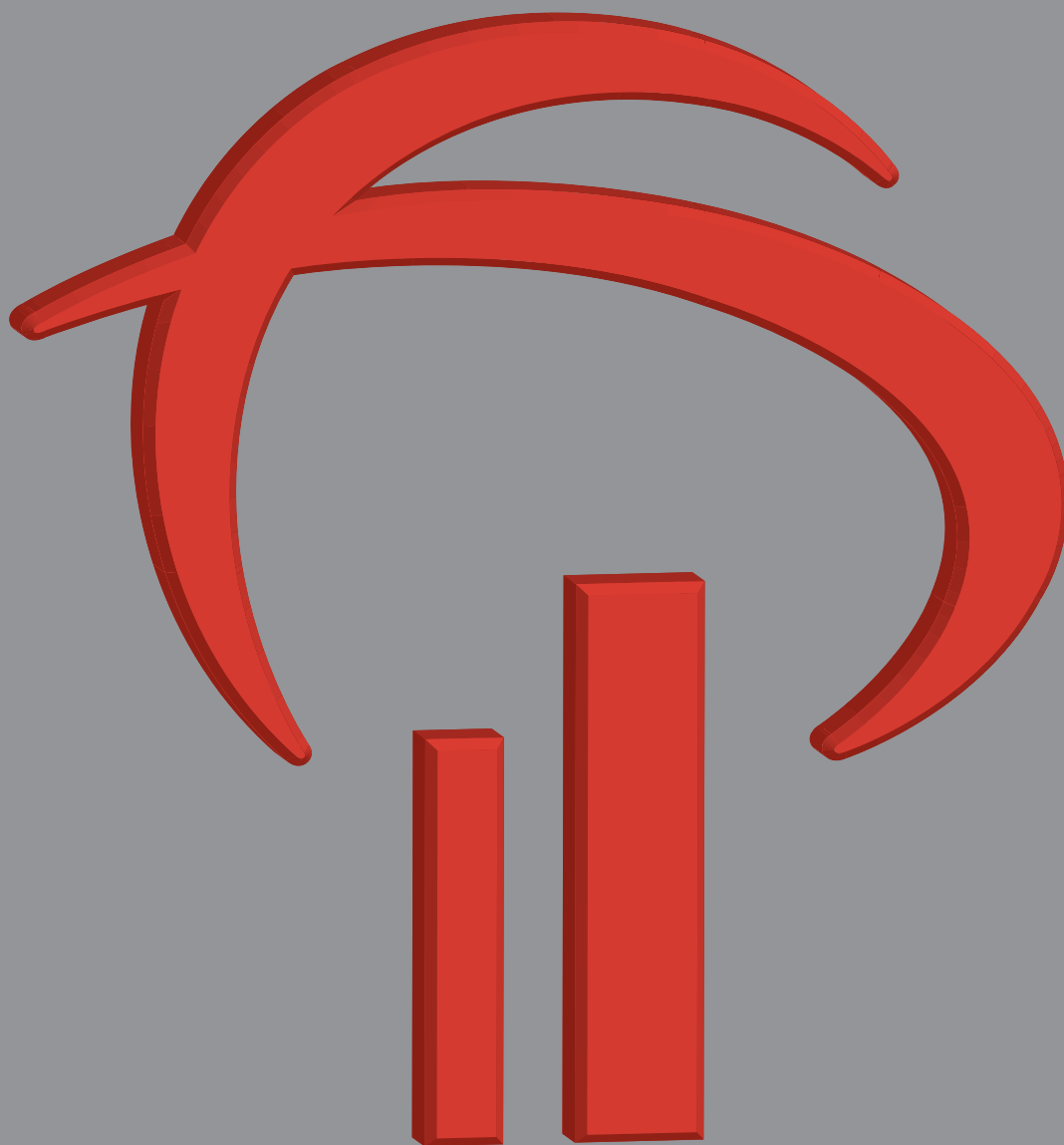


Press Release



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica
Financeira e Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização Bradesco

ISO 9001 BRASIL

Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º semestre de 2014:

- O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾ do 1º semestre de 2014 foi de R\$ 7,277 bilhões (variação de 22,9% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 5,921 bilhões no mesmo período de 2013), correspondendo a R\$ 3,23 por ação, e rentabilidade de 20,7% sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado⁽²⁾.
- Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 5,165 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 71,0% do total, e por R\$ 2,112 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 29,0% do total.
- Em 30 de junho de 2014, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 134,861 bilhões⁽³⁾, apresentando evolução de 8,1% em relação a 30 de junho de 2013.
- Os Ativos Totais, em junho de 2014, registraram saldo de R\$ 931,132 bilhões, crescimento de 3,8% em relação ao saldo de junho de 2013. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,6%.
- A Carteira de Crédito Expandida⁽⁴⁾, em junho de 2014, atingiu R\$ 435,231 bilhões, com evolução de 8,1% em relação ao saldo de junho de 2013. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 135,068 bilhões (crescimento de 9,6% em relação a junho de 2013), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 300,163 bilhões (crescimento de 7,5% em relação a junho de 2013).
- Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,305 trilhão, um crescimento de 5,8% em relação a junho de 2013.
- O Patrimônio Líquido, em junho de 2014, somou R\$ 76,800 bilhões, 16,3% superior a junho de 2013. O Índice de Basileia III registrou 15,8% em junho de 2014, sendo 12,1% de Capital Principal / Nível I.
- Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, R\$ 2,396 bilhões relativos ao 1º semestre de 2014, sendo R\$ 0,497 bilhão a título de mensais pagos e R\$ 1,899 bilhão provisionado.
- A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 22,805 bilhões, apresentando um crescimento de 8,2% em relação ao 1º semestre de 2013.
- O Índice de Inadimplência superior a 90 dias recuou 0,2 p.p. nos últimos doze meses, e encerrou 30 de junho de 2014 em 3,5% (3,7% em 30 de junho de 2013).
- O Índice de Eficiência Operacional (IEO)⁽⁵⁾ em junho de 2014 foi de 40,9% (41,8% em junho de 2013), enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 50,0% (52,6% em junho de 2013). Vale ressaltar que, no 2º trimestre de 2014, apuramos o melhor IEO trimestral (38,6%) dos últimos 5 anos.
- Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdêcia e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 25,442 bilhões no 1º semestre de 2014, evolução de 5,2% em relação ao mesmo período de 2013. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 142,731 bilhões, apresentando uma evolução de 8,3% em relação ao saldo de junho de 2013.
- Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 2,211 bilhões no 1º semestre de 2014.
- Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 14,116 bilhões, sendo R\$ 5,156 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 8,960 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 123,1% do Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾.
- O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.680 Agências e 3.497 Postos de Atendimento - PAs. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 1.175 Postos de Atendimento Eletrônico - PAs, 48.186 Pontos Bradesco Expresso, 31.509 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite e 16.103 máquinas da Rede Banco24Horas.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.

Destaques

16.A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 5,651 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 99.027 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,401 bilhão, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 53,581 milhões.

17.Em maio de 2014, o Bradesco BBI participou como um dos coordenadores e *joint-bookrunner* de uma operação de securitização para a *Ford Motor Credit Company*, nos Estados Unidos, envolvendo transação de US\$ 1,04 bilhão, sendo a segunda vez que o Bradesco BBI participa de uma captação para a montadora norte-americana.

18. Em maio de 2014, o Banco Bradesco e o Banco do Brasil, por meio da sua controlada Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (“CBSS”), constituíram a LIVELO S.A. (“LIVELO”). O programa de fidelidade por coalizão permite que o cliente acumule e resgate pontos em diversos parceiros. O início de operação está sujeito ao cumprimento das formalidades legais e regulatórias aplicáveis.

19.Em julho de 2014, o Banco Bradesco assinou um novo “Acordo de Acionistas da Tecban”, constituído pelos principais bancos de varejo no País, que prevê, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, a consolidação de suas redes externas de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, gerando aumento de eficiência, bem como maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes. A entrada em vigor do Acordo de Acionistas está sujeita a algumas condições suspensivas, dentre elas, a aprovação dos órgãos reguladores competentes.

20.Em julho de 2014, o Bradesco firmou parceria estratégica com a IBM Brasil, a qual assumirá a estrutura operacional e todos os contratos de suporte e manutenção firmados entre a Scopus Serviços, sociedade integrante da Organização Bradesco, e seus demais clientes.

21. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- O Bradesco foi reconhecido, pelo terceiro ano consecutivo, como “Melhor Banco

Brasileiro”, pelo *Euromoney Awards for Excellence*, e o Bradesco BBI como o melhor Banco de Investimentos no país (Revista *Euromoney*);

- Das instituições financeiras, o Bradesco liderou o *ranking* das marcas mais valiosas do Brasil (Revista IstoÉ Dinheiro e consultoria *BrandAnalytics/Milward Brown Optimor*); e
- Foi destaque, pelo segundo ano consecutivo, como o único banco brasileiro a figurar como uma das “Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina”, na categoria “Empresas com mais de 500 funcionários” (Consultoria *Great Place to Work*).

A Organização Bradesco está alinhada às melhores práticas mundiais de sustentabilidade e de governança corporativa, com destaque para: *Pacto Global*, PRI (*Principles for Responsible Investment*), Princípios do Equador, *Carbon Disclosure Project* e Protocolo Verde. Nossas diretrizes, estratégias e ações de sustentabilidade são orientadas pelas melhores práticas de governança corporativa. As principais ações da Organização têm foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e na oferta de produtos com aspectos socioambientais. No que tange à gestão responsável e engajamento com partes interessadas, destacamos as ações de valorização dos colaboradores, na melhoria do ambiente de trabalho, o relacionamento com o cliente, a gestão de fornecedores e as práticas de gestão ambiental. Destacamos também o papel da Organização na sociedade como um dos maiores investidores sociais do Brasil, apoiando projetos nas áreas de educação, meio ambiente, cultura e esporte.

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 57 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 escolas próprias no Brasil. Em 2014, um orçamento previsto de R\$ 523,434 milhões irá beneficiar um número estimado de 105.672 alunos em suas escolas próprias, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda.

Principais Informações

	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	Variação %	
									2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido - Contábil	3.778	3.443	3.079	3.064	2.949	2.919	2.893	2.862	9,7	28,1
Lucro Líquido - Ajustado	3.804	3.473	3.199	3.082	2.978	2.943	2.918	2.893	9,5	27,7
Margem Financeira Total	12.066	10.962	11.264	10.729	10.587	10.706	11.109	10.955	10,1	14,0
Margem Financeira de Crédito Bruta	7.967	7.711	7.850	7.793	7.634	7.414	7.527	7.460	3,3	4,4
Margem Financeira de Crédito Líquida	4.826	4.850	4.889	4.912	4.540	4.305	4.317	4.157	(0,5)	6,3
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(3.141)	(2.861)	(2.961)	(2.881)	(3.094)	(3.109)	(3.210)	(3.303)	9,8	1,5
Receitas de Prestação de Serviços	5.328	5.283	5.227	4.977	4.983	4.599	4.675	4.438	0,9	6,9
Despesas Administrativas e de Pessoal	(7.023)	(6.765)	(7.313)	(6.977)	(6.769)	(6.514)	(6.897)	(6.684)	3,8	3,8
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	22,2	5,7
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	931.132	922.229	908.139	907.694	896.697	894.467	879.092	856.288	1,0	3,8
Títulos e Valores Mobiliários	333.200	321.970	313.327	313.679	309.027	300.600	315.487	319.537	3,5	7,8
Operações de Crédito ⁽¹⁾	435.231	432.297	427.273	412.559	402.517	391.682	385.529	371.674	0,7	8,1
- Pessoa Física	135.068	132.652	130.750	127.068	123.260	119.013	117.319	114.287	1,8	9,6
- Pessoa Jurídica	300.163	299.645	296.523	285.490	279.257	272.668	268.210	257.387	0,2	7,5
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽²⁾	(21.791)	(21.407)	(21.687)	(21.476)	(21.455)	(21.359)	(21.299)	(20.915)	1,8	1,6
Depósitos Totais	213.270	218.709	218.063	216.778	208.485	205.870	211.858	212.869	(2,5)	2,3
Provisões Técnicas	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	3,6	8,3
Patrimônio Líquido	76.800	73.326	70.940	67.033	66.028	69.442	70.047	66.047	4,7	16,3
Recursos Captados e Administrados	1.304.690	1.277.670	1.260.056	1.256.220	1.233.546	1.243.170	1.225.228	1.172.008	2,1	5,8
Indicadores de Performance (%) sobre o Lucro Líquido - Ajustado (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽³⁾⁽⁴⁾	3,23	3,03	2,91	2,84	2,79	2,77	2,74	2,71	6,6	15,8
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽⁴⁾	18,31	17,48	16,90	15,97	15,72	16,54	16,68	15,73	4,7	16,5
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽⁵⁾⁽⁶⁾	20,7	20,5	18,0	18,4	18,8	19,5	19,2	19,9	0,2 p.p.	1,9 p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁶⁾	1,6	1,5	1,4	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4	0,1 p.p.	0,3 p.p.
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	7,8	7,2	7,3	7,1	7,2	7,3	7,6	7,6	0,6 p.p.	0,6 p.p.
Índice de Imobilização - Consolidado Total	13,2	15,0	15,2	17,5	17,3	16,5	16,9	19,0	(1,8) p.p.	(4,1) p.p.
Índice Combinado - Seguros ⁽⁷⁾	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	(0,1) p.p.	0,8 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽³⁾	40,9	41,9	42,1	42,1	41,8	41,5	41,5	42,1	(1,0) p.p.	(0,9) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽³⁾	74,1	73,6	71,8	70,8	69,6	67,7	66,5	64,4	0,5 p.p.	4,5 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁸⁾	134.861	135.938	128.085	136.131	124.716	145.584	131.908	113.102	(0,8)	8,1
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽⁹⁾										
PDD / Carteira de Crédito ⁽²⁾	6,6	6,5	6,7	6,9	7,0	7,2	7,3	7,4	0,1 p.p.	(0,4) p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	4,4	4,2	4,2	4,4	4,6	4,9	5,0	5,1	0,2 p.p.	(0,2) p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito)	3,5	3,4	3,5	3,6	3,7	4,0	4,1	4,1	0,1 p.p.	(0,2) p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽¹⁰⁾⁽²⁾)	186,9	193,8	192,3	190,3	188,6	179,4	178,2	179,0	(6,9) p.p.	(1,7) p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽¹⁰⁾⁽²⁾)	149,9	153,7	158,9	156,8	153,5	146,0	147,3	144,8	(3,8) p.p.	(3,6) p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total ⁽¹¹⁾	15,8	15,7	16,6	16,4	15,4	15,6	16,1	16,0	0,1 p.p.	0,4 p.p.
Capital Nível I	12,1	11,9	12,3	12,7	11,6	11,0	11,0	11,3	0,2 p.p.	0,5 p.p.
- Capital Principal	12,1	11,9	12,3	-	-	-	-	-	0,2 p.p.	-
Capital Nível II	3,7	3,8	4,3	3,7	3,8	4,6	5,1	4,7	(0,1) p.p.	(0,1) p.p.

Principais Informações

	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Variação %	
									Jun14 x Mar14	Jun14 x Jun13
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	73.208	73.320	72.736	71.724	70.829	69.528	68.917	67.225	(0,2)	3,4
- Agências	4.680	4.678	4.674	4.697	4.692	4.687	4.686	4.665	-	(0,3)
- PAs ⁽¹²⁾	3.497	3.484	3.586	3.760	3.795	3.786	3.781	3.774	0,4	(7,9)
- PAEs ⁽¹²⁾	1.175	1.186	1.180	1.421	1.454	1.457	1.456	1.456	(0,9)	(19,2)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco ^{(13) (14)}	1.684	2.701	3.003	3.298	3.498	3.712	3.809	3.954	(37,7)	(51,9)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas ⁽¹³⁾	12.023	11.873	11.583	11.229	11.154	10.966	10.818	10.464	1,3	7,8
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	48.186	47.430	46.851	45.614	44.819	43.598	43.053	41.713	1,6	7,5
- Bradesco Promotora de Vendas	1.949	1.955	1.846	1.692	1.404	1.309	1.301	1.186	(0,3)	38,8
- Agências / Subsidiárias no Exterior	14	13	13	13	13	13	13	13	7,7	7,7
Máquinas de Autoatendimento	47.612	48.295	48.203	47.969	47.972	48.025	47.834	47.542	(1,4)	(0,8)
- Rede Bradesco	31.509	32.909	33.464	33.933	34.322	34.719	34.859	35.128	(4,3)	(8,2)
- Rede Banco24Horas	16.103	15.386	14.739	14.036	13.650	13.306	12.975	12.414	4,7	18,0
Funcionários	99.027	99.545	100.489	101.410	101.951	102.793	103.385	104.100	(0,5)	(2,9)
Contratados e Estagiários	12.790	12.671	12.614	12.699	12.647	13.070	12.939	13.013	0,9	1,1
Cientes - em milhões										
Correntistas Ativos ^{(15) (16)}	26,5	26,6	26,4	26,4	26,2	25,8	25,7	25,6	(0,4)	1,1
Contas de Poupança ⁽¹⁷⁾	51,8	49,0	50,9	48,3	47,7	46,6	48,6	48,3	5,7	8,6
Grupo Segurador	45,5	45,3	45,7	45,3	44,2	42,9	43,1	42,4	0,4	2,9
- Segurados	39,6	39,4	39,8	39,5	38,4	37,1	37,3	36,7	0,5	3,1
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,3	2,3	2,3	-	-
- Clientes - Capitalização	3,5	3,5	3,5	3,4	3,4	3,5	3,5	3,4	-	2,9
Bradesco Financiamentos ⁽¹⁵⁾	3,2	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	-	(8,6)

- (1) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”;
- (3) Acumulado 12 meses;
- (4) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (5) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (6) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano;
- (7) Exclui as provisões adicionais;
- (8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (9) Conceito definido pelo Bacen;
- (10) Créditos em atraso;
- (11) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (12) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (13) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (14) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA) que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (15) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (16) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (17) Quantidade de contas.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
a -	2	Longo Prazo A -	Curto Prazo F1	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							R&I Inc.	
Força Financeira / Perfil de Risco de Crédito Individual	Escala Global					Escala Nacional		Escala Global
C - / baa1	Dívida Sênior em Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Emissor
	Longo Prazo Baa1	Longo Prazo Baa1	Curto Prazo P - 2	Longo Prazo Baa2	Curto Prazo P-2	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1	BBB

Standard & Poor's						Austin Rating		
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB -	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	brAA+	brAAA	brA -1

Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

	R\$ milhões			
	1S14	1S13	2T14	1T14
Lucro Líquido - Contábil	7.221	5.868	3.778	3.443
Eventos Extraordinários	56	53	26	30
- Provisões Cíveis	93	88	43	50
- Efeitos Fiscais	(37)	(35)	(17)	(20)
Lucro Líquido - Ajustado	7.277	5.921	3.804	3.473
ROAE % ⁽¹⁾	20,5	18,7	21,7	20,3
ROAE (AJUSTADO) % ⁽¹⁾	20,7	18,8	21,9	20,5

(1) Anualizado.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do

Resultado Contábil, detalhada no final deste *Press Release*, que inclui os ajustes dos eventos extraordinários, demonstrados na página anterior. Ressaltamos que, a Demonstração do Resultado Ajustado será a base utilizada para análise e comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado - Ajustado							
	1S14	1S13	Variação		2T14	1T14	Variação	
			1S14 x 1S13				2T14 x 1T14	
		Valor	%			Valor	%	
Margem Financeira	23.028	21.293	1.735	8,1	12.066	10.962	1.104	10,1
- Juros	22.805	21.078	1.727	8,2	11.854	10.951	903	8,2
- Não Juros	223	215	8	3,7	212	11	201	1.827,3
PDD	(6.002)	(6.203)	201	(3,2)	(3.141)	(2.861)	(280)	9,8
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	17.026	15.090	1.936	12,8	8.925	8.101	824	10,2
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	2.514	2.183	331	15,2	1.270	1.244	26	2,1
Receitas de Prestação de Serviços	10.611	9.582	1.029	10,7	5.328	5.283	45	0,9
Despesas de Pessoal	(6.727)	(6.250)	(477)	7,6	(3.448)	(3.279)	(169)	5,2
Outras Despesas Administrativas	(7.061)	(7.033)	(28)	0,4	(3.575)	(3.486)	(89)	2,6
Despesas Tributárias	(2.234)	(2.140)	(94)	4,4	(1.120)	(1.114)	(6)	0,5
Resultado de Participação em Coligadas	87	15	72	480,0	35	52	(17)	(32,7)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(2.724)	(2.317)	(407)	17,6	(1.333)	(1.391)	58	(4,2)
Resultado Operacional	11.492	9.130	2.362	25,9	6.082	5.410	672	12,4
Resultado Não Operacional	(70)	(62)	(8)	12,9	(34)	(36)	2	(5,6)
IR/CS	(4.086)	(3.091)	(995)	32,2	(2.215)	(1.871)	(344)	18,4
Participação Minoritária	(59)	(56)	(3)	5,4	(29)	(30)	1	(3,3)
Lucro Líquido - Ajustado	7.277	5.921	1.356	22,9	3.804	3.473	331	9,5

(1) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

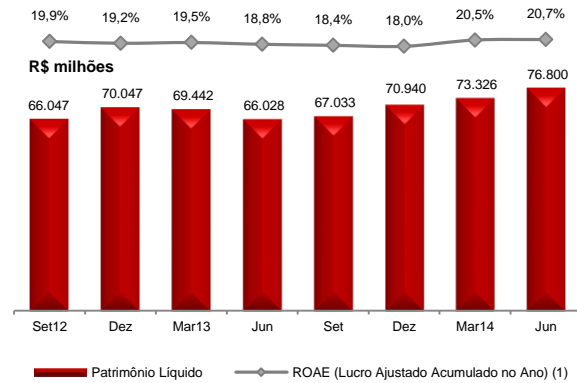
O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE) alcançou 20,7% em junho de 2014, melhor nível dos últimos 8 trimestres. Este desempenho foi proporcionado pelo crescimento do lucro líquido ajustado, que apresentou evolução de 9,5% no comparativo trimestral e 22,9% comparando-se o 1º semestre de 2014 com o mesmo período do ano anterior. Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

No 2º trimestre de 2014, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 3.804 milhões, evolução de R\$ 331 milhões, em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente: (i) das maiores receitas com a margem financeira, reflexo do incremento das receitas com as parcelas de “juros” e “não juros”; (ii) das maiores receitas com prestação de serviços, decorrentes do incremento no volume dos negócios; e impactado, parcialmente, por: (iii) evolução da despesa com provisão para devedores duvidosos; e (iv) incremento das despesas de pessoal e administrativas.

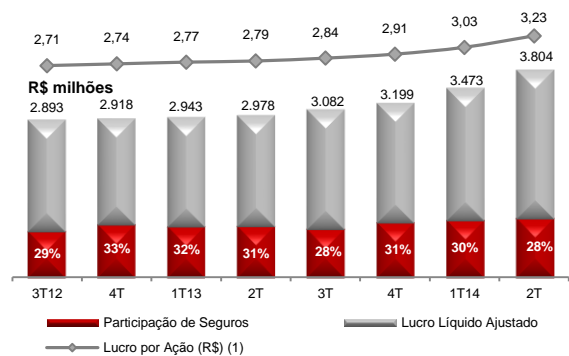
No comparativo entre o 1º semestre de 2014 com o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de R\$ 1.356 milhões, refletindo, basicamente: (i) maiores receitas com a margem financeira; (ii) menor despesa com provisão para devedores duvidosos; (iii) maiores receitas de prestação de serviços; (iv) maior resultado operacional de Seguros, Previdência e Capitalização; e compensado, em parte, por: (v) maiores despesas operacionais.

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 76.800 milhões em junho de 2014, apresentando um crescimento de 16,3% em relação ao saldo de junho de 2013. O Índice de Basileia III registrou 15,8%, sendo 12,1% de Capital Principal / Nível I.

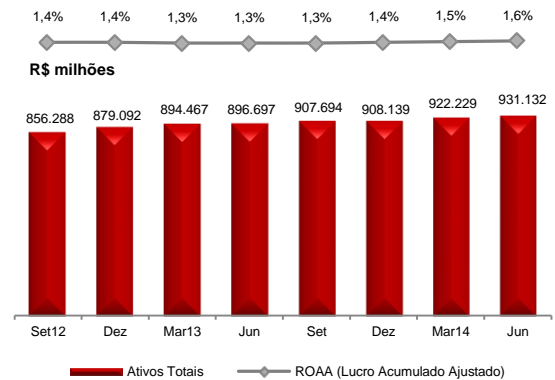
Os Ativos Totais alcançaram R\$ 931.132 milhões em junho de 2014, apresentando uma evolução de 3,8% em relação a junho de 2013, ocasionada pelo incremento das operações e pelo maior volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,6%.



(1) Anualizado.



(1) Acumulado 12 meses.

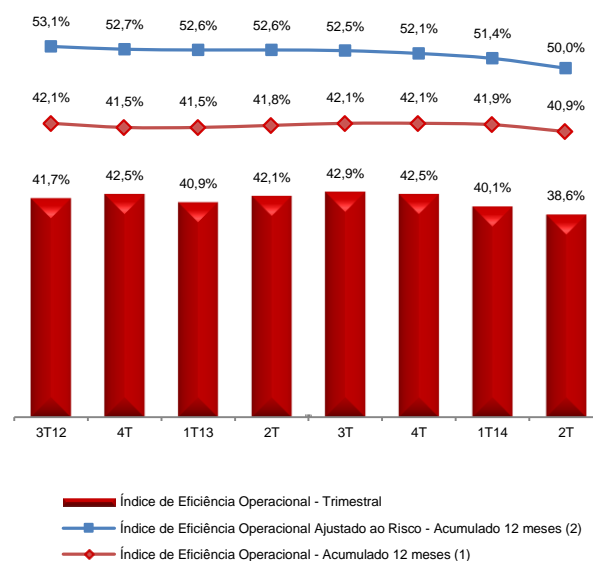


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO manteve trajetória de queda em todos os critérios de cálculo apresentados. Destaque para o IEO acumulado 12 meses⁽¹⁾, que atingiu 40,9% no 2º trimestre de 2014, menor nível desde dezembro de 2009, com melhora de 1 p.p. em relação ao trimestre anterior e 0,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2013, e o IEO – trimestral, que passou de 40,1% para 38,6%. Os eventos que mais contribuíram para essa melhora do IEO foram: (i) o crescimento da margem financeira, que foi influenciado pelo aumento do volume médio dos negócios e de maiores ganhos com arbitragem de mercados; e (ii) o comportamento das despesas operacionais, impactadas pelo rígido controle de custos, mesmo considerando o crescimento orgânico no período.

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, este atingiu 50,0%, melhora de 1,4 p.p. e 2,6 p.p. quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período de 2013, respectivamente. Tal melhora foi influenciada, principalmente, pela redução da despesa com provisão para devedores duvidosos nos últimos 12 meses, reflexo da manutenção da qualidade da carteira de crédito, além dos motivos mencionados acima.

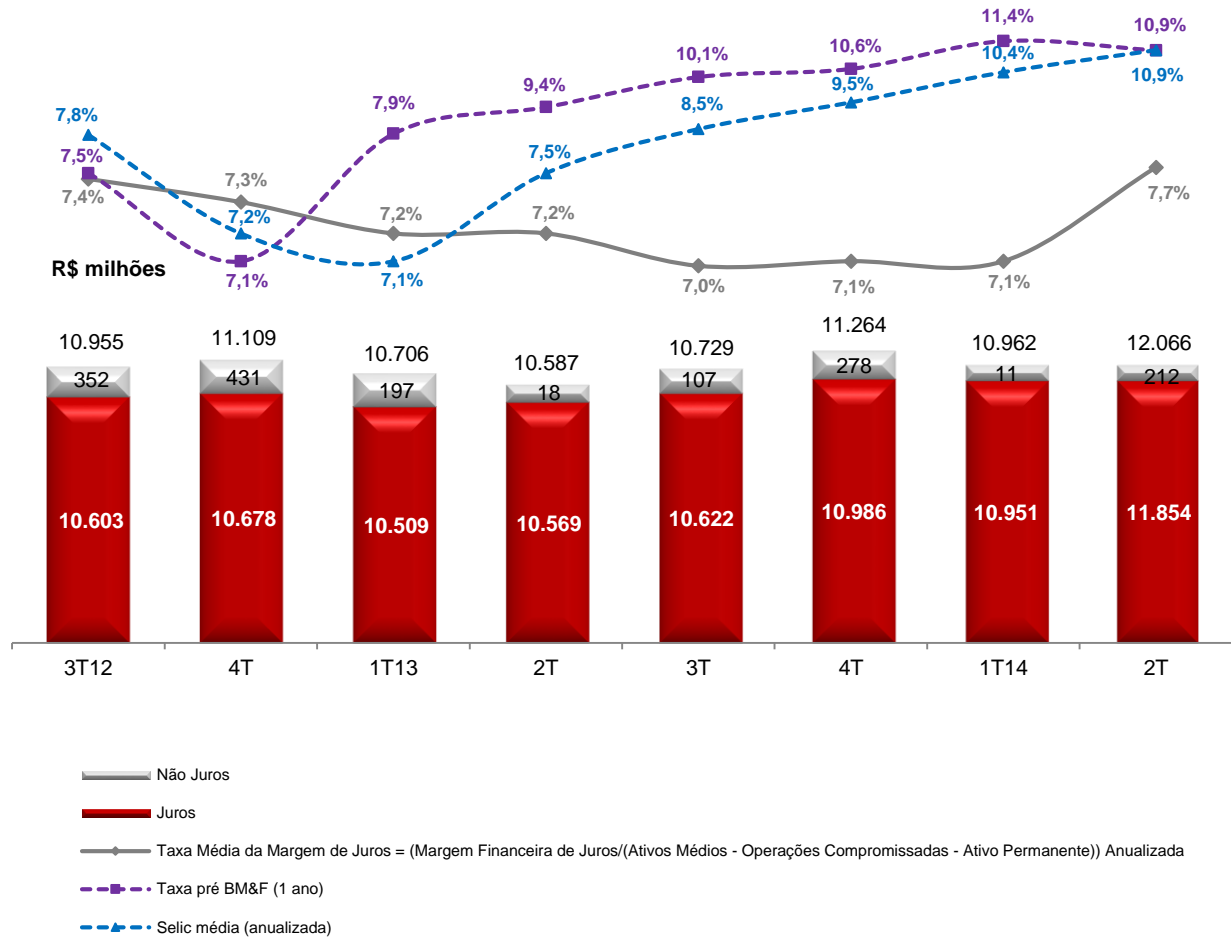


(1) $IEO = (Despesas\ de\ Pessoal - PLR + Despesas\ Administrativas) / (Margem\ Financeira + Rec.\ Prestação\ de\ Serviços + Resultado\ de\ Seguros + Res.\ Participações\ em\ Coligadas + Outras\ Receitas\ Operacionais - Outras\ Despesas\ Operacionais)$. Caso considerássemos a relação entre (i) os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas + Despesas com Comercialização de Seguros) e (ii) a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados (sem considerar as Despesas com Sinistros e Comercialização do ramo Segurador), nosso IEO acumulado nos 12 meses no 2º trimestre de 2014, seria de 44,5%; e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo trimestral, a evolução de R\$ 1.104 milhões, decorreu, principalmente do: (i) maior resultado obtido com a margem de “juros”, no valor de R\$ 903 milhões, com destaque para “TVM/Outros”, “Crédito” e “Captações”; e (ii) crescimento da margem de “não juros”, no valor de R\$ 201 milhões, refletindo os maiores ganhos com arbitragem de mercados.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 1.735 milhões, reflexo, basicamente, do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 1.727 milhões, decorrente do incremento no volume de negócios, com destaque para “Crédito” e “Captações”.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias Anualizadas

	R\$ milhões					
	1S14			1S13		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	15.678	337.264	9,8%	15.048	303.767	10,2%
Captações	2.984	369.896	1,7%	2.061	328.690	1,3%
Seguros	2.045	138.949	3,1%	1.828	128.330	2,9%
TVMOtros	2.098	335.130	1,3%	2.141	304.853	1,4%
Margem Financeira	22.805	-	7,4%	21.078	-	7,2%

	2T14			1T14		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Créditos	7.967	339.341	10,1%	7.711	335.187	9,9%
Captações	1.570	365.285	1,8%	1.415	374.507	1,6%
Seguros	1.081	141.206	3,2%	964	136.692	2,9%
TVMOtros	1.236	324.770	1,6%	861	345.490	1,0%
Margem Financeira	11.854	-	7,7%	10.951	-	7,1%

A taxa anualizada da margem financeira de “juros” atingiu 7,7% no 2º trimestre de 2014, aumento de 0,6 p.p. em relação ao trimestre anterior, este desempenho foi ocasionado pelo melhora de todas as linhas de negócios que compõem a margem de “juros”, conforme observado na tabela acima.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

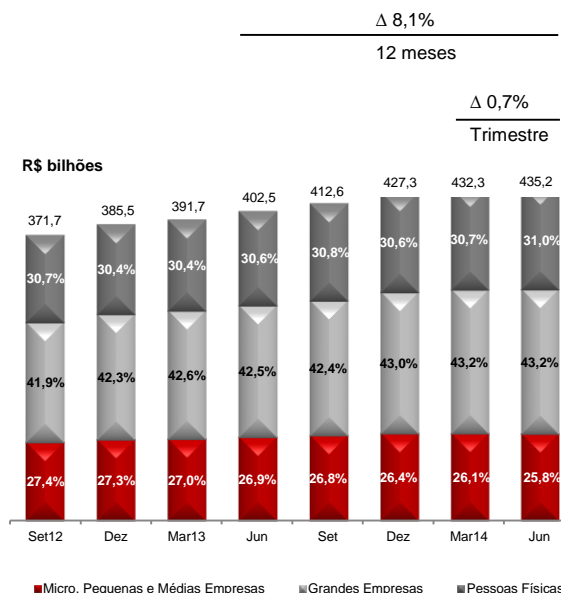
Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾

Em junho de 2014, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 435,2 bilhões. O aumento de 0,7% no trimestre foi reflexo, principalmente, da carteira de Pessoas Físicas, que apresentou evolução de 1,8%. Relativamente à carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas, conforme demonstrado no gráfico ao lado, verifica-se a redução de sua representatividade no total da carteira, devido, principalmente, ao maior ritmo de crescimento nos produtos de menor risco, ou seja, crédito pessoal consignado, financiamento imobiliário, e no segmento Grandes Empresas.

Nos últimos doze meses, a evolução dessa carteira foi de 8,1%, sendo: (i) 9,9% nas Grandes Empresas; (ii) 9,6% nas Pessoas Físicas; e (iii) 3,7% nas Micros, Pequenas e Médias Empresas.

Para a Pessoa Jurídica, os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii)

operações no exterior. Já para a Pessoa Física, os principais destaques foram: (i) crédito pessoal consignado; e (ii) financiamento imobiliário.



(1) Inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cessões para fundos de investimentos em direitos creditórios e certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

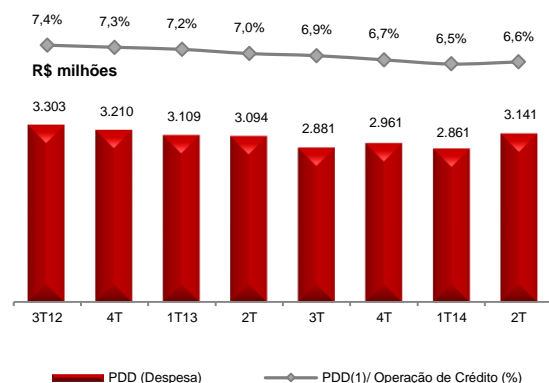
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

Provisão para Devedores Duvidosos ⁽¹⁾

No 2º trimestre de 2014, a despesa de provisão para devedores duvidosos atingiu R\$ 3.141 milhões, registrando uma variação de 9,8% em relação ao trimestre anterior, impactada, em parte: (i) pela redução do nível de inadimplência ocorrido no trimestre anterior, caracterizado pela existência da sazonalidade de concentração de pagamentos de despesas de nossos clientes, que de fato não ocorreu e vieram a impactar, em parte, apenas no 2º trimestre de 2014; e (ii) pela adequação do nível de provisionamento de casos pontuais ocorridos em operações com clientes corporativos.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, esta despesa apresentou redução de 3,2%, mesmo considerando o crescimento de 7,6% das operações de crédito – conceito Bacen, resultado

da redução do nível de inadimplência nos últimos 12 meses. Cabe destacar que, tal resultado, reflete a consistência da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento do processo de recuperação de crédito.



(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

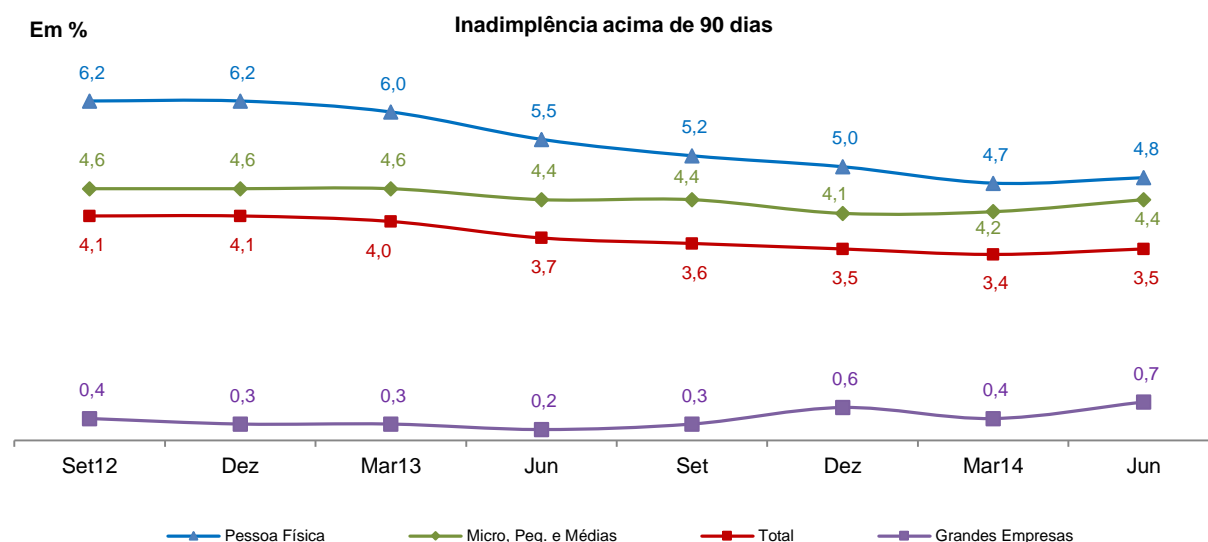
Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório

Análise Resumida do Resultado Ajustado

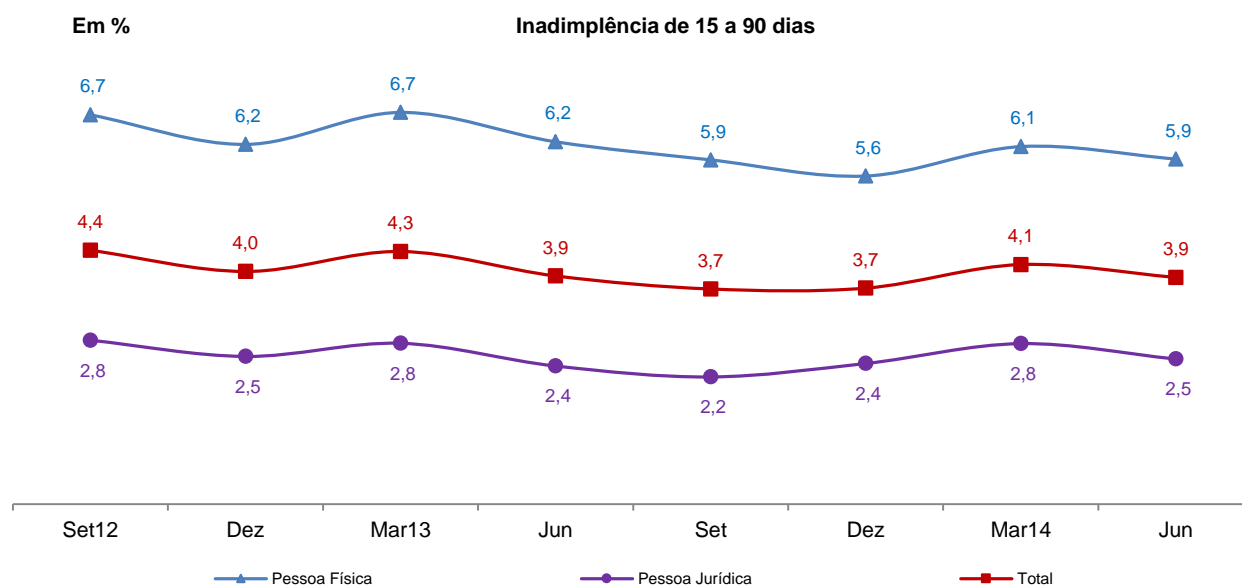
Índice de Inadimplência⁽¹⁾

O índice de inadimplência total, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias apresentou, no comparativo anual, redução de 3,7% para 3,5%, influenciado, principalmente: (i) pela mudança do mix da carteira; (ii) pelo aprimoramento contínuo dos modelos e sistemas de concessão de crédito; e (iii) pelo aperfeiçoamento dos modelos internos de acompanhamento de risco de crédito. No

comparativo trimestral, apresentou um ligeiro aumento, principalmente, em função do menor ritmo de crescimento da carteira de crédito, bem como de alguns casos pontuais ocorridos em operações com clientes corporativos, não representando uma tendência, fato que pode ser demonstrado abaixo no gráfico da inadimplência mais curta de 15 a 90 dias, que sinaliza uma estabilização neste nível.



Mesmo com o menor ritmo de crescimento da carteira de crédito, a inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior e uma leve redução quando comparada ao último trimestre.



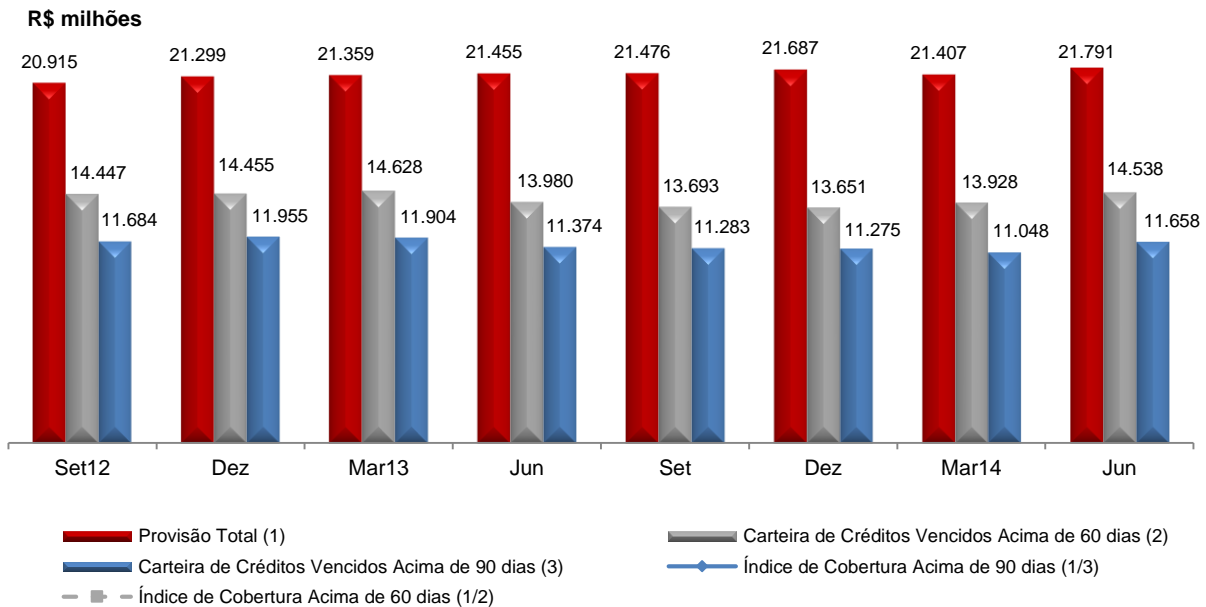
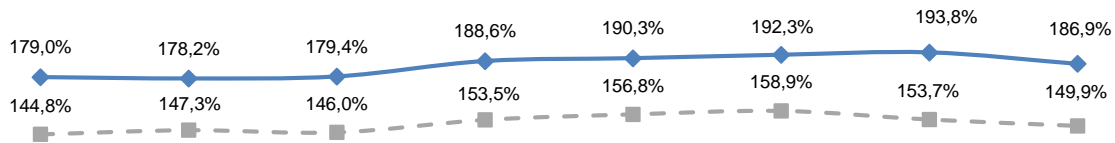
(1) Conceito definido pelo Bacen.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índices de Cobertura

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos (PDD), requerida pelo Bacen, o Bradesco possui PDD excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

O gráfico a seguir apresenta o comportamento do índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos, em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em junho de 2014, estes índices apresentaram níveis confortáveis, atingindo 149,9% e 186,9%, respectivamente.



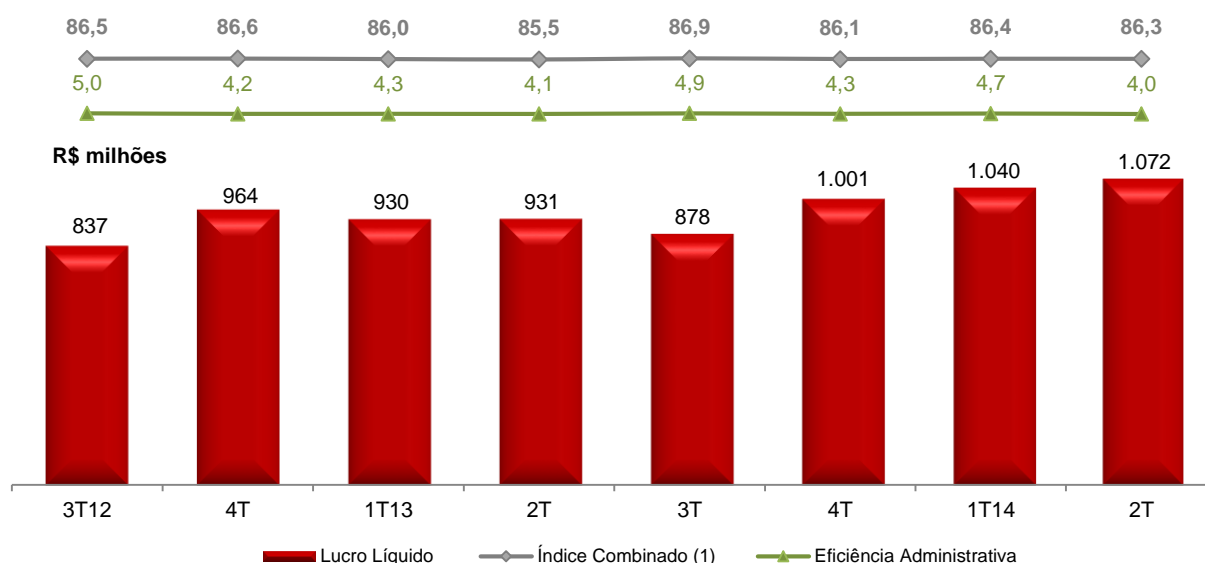
(1) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 2º trimestre de 2014 totalizou R\$ 1,072 bilhão (R\$ 1,040 bilhão no 1º trimestre de 2014), com uma evolução de 3,1% em relação ao trimestre anterior, e apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 26,3%.

No 1º semestre de 2014, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,112 bilhões, 13,5% superior ao Lucro Líquido do mesmo período do ano anterior (R\$ 1,861 bilhão), apresentando um retorno sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 25,1%.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

	R\$ milhões (exceto quando indicado)									
	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	Variação %	
									2T14 x 1T14	2T14 x 2T13
Lucro Líquido	1.072	1.040	1.001	878	931	930	964	837	3,1	15,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	13.992	11.450	14.492	11.069	13.238	10.953	13.216	10.104	22,2	5,7
Provisões Técnicas	142.731	137.751	136.229	133.554	131.819	127.367	124.217	117.807	3,6	8,3
Ativos Financeiros	154.261	147.725	146.064	143.423	141.984	141.535	141.540	133.738	4,4	8,6
Índice de Sinistralidade (%)	70,2	70,1	71,1	72,7	71,1	69,6	70,5	70,4	0,1 p.p.	(0,9) p.p.
Índice Combinado (%)	86,3	86,4	86,1	86,9	85,5	86,0	86,6	86,5	(0,1) p.p.	0,8 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	45.468	45.260	45.675	45.292	44.215	42.941	43.065	42.363	0,5	2,8
Funcionários (unidade)	7.152	7.265	7.383	7.462	7.493	7.510	7.554	7.545	(1,6)	(4,6)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) ⁽¹⁾	23,8	23,4	24,2	23,8	24,0	22,4	24,8	24,3	0,4 p.p.	(0,2) p.p.

(1) No 2T14, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/14).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

No 2º trimestre de 2014, o faturamento apresentou evolução de 22,2% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelos produtos de “Vida e Previdência”, “Auto/RE” e “Capitalização” que apresentaram crescimento de 46,2%, 10,9% e 7,1%, respectivamente.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2014 foi 3,1% superior ao resultado apurado no trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) do crescimento no faturamento de 22,2%; (ii) do crescimento do resultado financeiro; (iii) da manutenção do índice de sinistralidade; e (iv) da melhora do índice de eficiência administrativa.

No 1º semestre de 2014, a produção registrou crescimento de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada pelos produtos de “Auto/RE”, “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 31,5%, 21,1% e 18,3%, respectivamente.

O lucro líquido do 1º semestre de 2014 foi 13,5% superior ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função: (i) do crescimento no faturamento de 5,2%; (ii) da melhora no resultado financeiro e patrimonial; (iii) da redução no índice de sinistralidade e comercialização; e (iv) da manutenção do índice de eficiência administrativa.

O Grupo Bradesco Seguros mantém os níveis de capital em *compliance* com os requerimentos regulatórios e adequados para fazer face aos padrões mundiais (*Solvency II*), apresentando uma alavancagem de 2,7 vezes o seu patrimônio líquido.

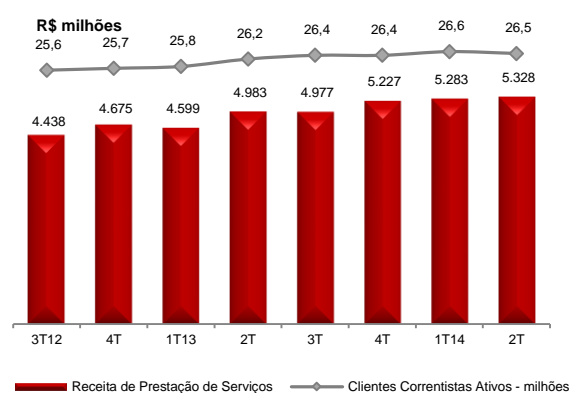
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 2º trimestre de 2014, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 5.328 milhões, apresentando crescimento de R\$ 45 milhões em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente, do aumento do volume dos negócios. As receitas que mais contribuíram para este resultado foram as decorrentes de: (i) operações de crédito; (ii) conta corrente; (iii) rendas de cartão; (iv) administração de fundos; e (v) administração de consórcios; sendo compensadas, em parte: (vi) pela redução das receitas de *underwriting* / assessoria financeira, que apresentaram um excelente desempenho no trimestre anterior.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 1.030 milhões, ou 10,7%, foi proporcionado, principalmente, pelo crescimento da nossa base de clientes, aliada ao aumento do volume de operações, os quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado foram decorrentes: (i) da boa *performance* do segmento de cartões de crédito, resultado do aumento (a) do faturamento e (b) das transações realizadas; (ii) do

crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado pelo incremento dos negócios e da base de clientes correntistas, que apresentou uma evolução líquida de 251 mil clientes correntistas ativos no período; (iii) das maiores receitas com operações de crédito, decorrentes do aumento do volume das operações contratadas e das operações de avais e fianças no período; e crescimento das receitas com: (iv) administração de consórcios; e (v) cobrança.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas de Pessoal

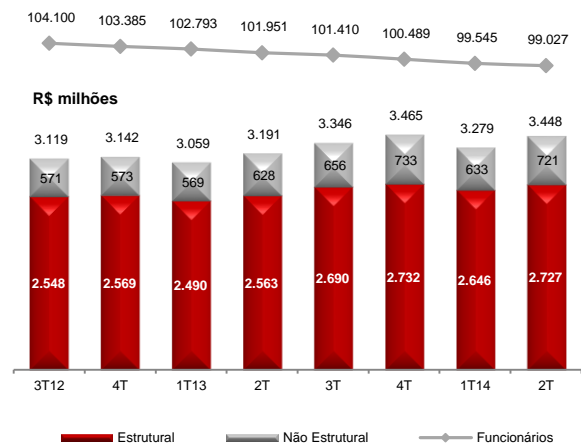
No 2º trimestre de 2014, o aumento de R\$ 169 milhões em relação ao trimestre anterior é composto pelas variações nas parcelas:

- “estrutural” – acréscimo de R\$ 81 milhões, devido, principalmente, à menor concentração de férias no 2º trimestre de 2014; e
- “não estrutural” – incremento de R\$ 88 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com: (i) provisão para processos trabalhistas; (ii) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (iii) treinamento.

No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 477 milhões é justificado, principalmente:

- pelo aumento de R\$ 320 milhões na parcela “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva; e

- pela parcela “não estrutural”, no valor de R\$ 157 milhões, que decorreu, principalmente, das maiores despesas com: (i) participação nos lucros e resultados dos administradores e colaboradores (PLR); e (ii) provisão para processos trabalhistas.



Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões.

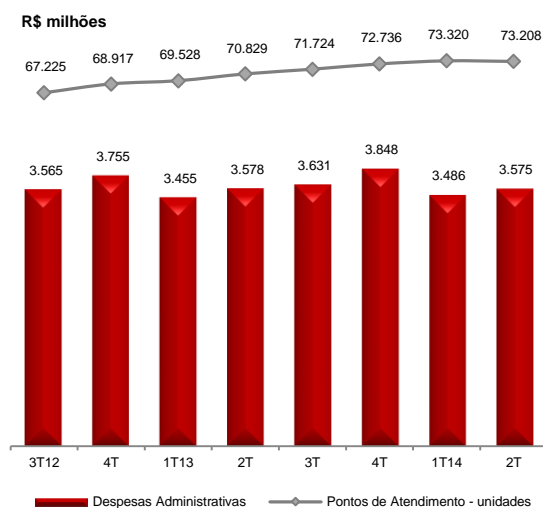
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

Apesar do incremento das despesas com (i) a ampliação de 2.379 Pontos de Atendimento no período, com destaque para o Bradesco Expresso, totalizando 73.208 Pontos de Atendimento em 30 de junho de 2014, e (ii) o aumento do volume de negócios e serviços no período, as despesas administrativas evoluíram apenas 0,4%, no comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, resultado da busca contínua da redução de custos, que inclui a revisão de processos, coordenada pelo nosso Comitê de Eficiência, além de contínuos investimentos em tecnologia. Destaca-se que, nos últimos 12 meses, os índices de inflação, IPCA e IGP-M, atingiram 6,52% e 6,25%, respectivamente.

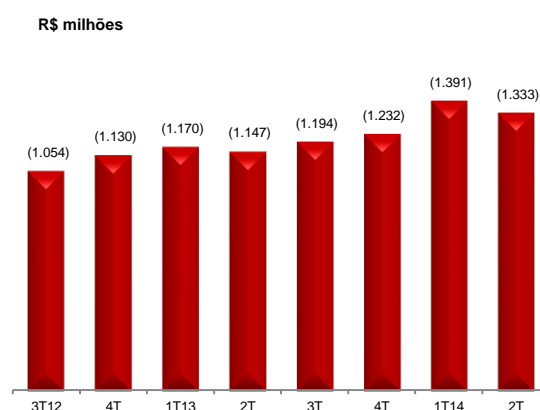
No 2º trimestre de 2014, o aumento de 2,6% nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, basicamente, ao aumento no volume de negócios e serviços no trimestre que, conseqüentemente, impactou em maiores

despesas com: (i) manutenção e conservação de bens; (ii) processamento de dados; (iii) serviços de terceiros; (iv) depreciação e amortização; e (v) materiais.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

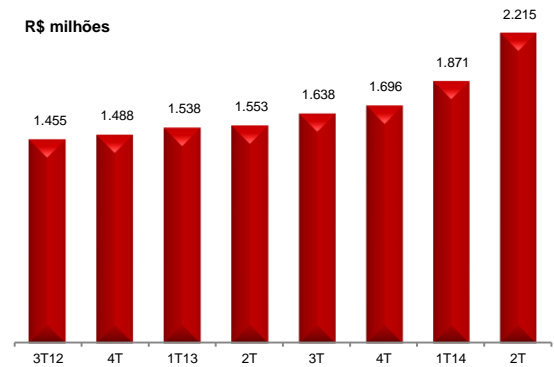
No 2º trimestre de 2014, as outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais, totalizaram R\$ 1.333 milhões, redução de R\$ 58 milhões em relação ao trimestre anterior. No comparativo entre o 1º semestre de 2014 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 407 milhões reflete, basicamente: (i) as maiores despesas com constituição de provisões operacionais, principalmente, despesas com contingências passivas; e (ii) maiores despesas com a comercialização do produto "Cartão de Crédito".



Análise Resumida do Resultado Ajustado

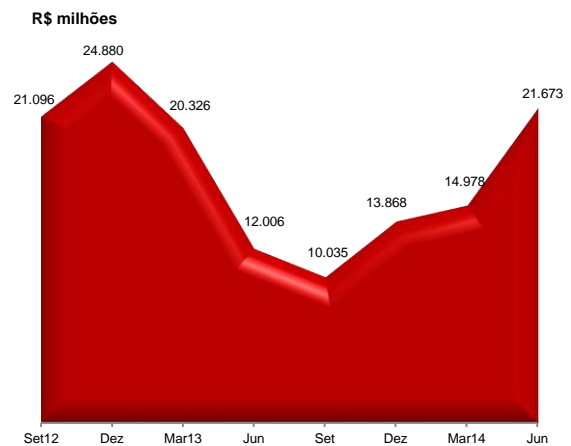
Imposto de Renda e Contribuição Social

A despesa com imposto de renda e contribuição social apresentou elevação de 18,4% em relação ao trimestre anterior, e 32,2% no comparativo anual, reflexo, em grande parte: (i) do aumento do resultado tributável; e (ii) pela não utilização, neste trimestre, do benefício fiscal pleno devido à constituição de dividendos intermediários no 2º trimestre de 2014 no lugar dos juros sobre capital próprio. No 2º trimestre de 2014, a alíquota de IR/CS atingiu 36,6%.



Resultado não Realizado

No 2º trimestre de 2014, o resultado não realizado atingiu R\$ 21.673 milhões, apresentando crescimento de R\$ 6.695 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente, pela valorização dos: (i) investimentos, com destaque para as ações da Cielo, que apresentaram alta de 25,8% no trimestre; e (ii) títulos e valores mobiliários de renda fixa.



Cenário Econômico

A volatilidade dos mercados financeiros internacionais, de modo geral, prevaleceu em nível reduzido ao longo do segundo trimestre. As recentes surpresas positivas com vários indicadores de atividade econômica nos EUA, após os impactos negativos do clima adverso no começo do ano, sugerem que a retomada da principal economia global é sustentável. Olhando para frente, há consenso em torno da redução gradual e bem sinalizada de estímulos monetários por parte do *Federal Reserve*, cujas ações tendem a dar suporte a essa recuperação.

Na área do Euro, o Banco Central Europeu ampliou os seus estímulos monetários, enveredando esforços para minimizar os riscos de deflação na região. A economia chinesa, por sua vez, tem apresentado sinais de estabilização do crescimento, ainda que em patamar inferior ao vigente no passado, dissipando as preocupações com a possibilidade de um pouso forçado.

No mercado de *commodities*, fatores geopolíticos têm gerado preocupações relacionadas à oferta de petróleo, constituindo um dos principais riscos à recuperação da economia mundial. Por outro lado, pressões baixistas prevalecem em outros segmentos, em especial os de grãos e o de minério de ferro. O recuo da maior parte dos preços de bens primários e a tendência de elevação das taxas longas de juros nos EUA aumentam os desafios ao gerenciamento da política macroeconômica das nações emergentes.

O mesmo cenário global também gera oportunidades valiosas, principalmente, para os países que adotarem ações efetivas de diferenciação econômica e institucional. Nesse sentido, torna-se relevante ao Brasil reforçar de forma contínua o compromisso com políticas econômicas saudáveis. Esforços nessa direção devem ser percebidos pela sociedade como um valor por si só, constituindo uma condição necessária para manter a previsibilidade macroeconômica e os ganhos de renda e para

aumentar o nível de confiança dos agentes econômicos.

A atividade econômica doméstica tem apresentado indicadores modestos, o que aumenta a relevância de ações de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevados níveis de eficiência.

Os investimentos produtivos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, o que deve ser favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento dos projetos de infraestrutura. Ao mesmo tempo, a despeito da mudança do patamar de expansão do mercado consumidor em alguns segmentos, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado e ainda há muito a ser explorado. Ganhos de renda, formalização do mercado de trabalho, diversificação dos hábitos de consumo e mobilidade social são fatores de influência ainda presentes.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito cresce a taxas sustentáveis e compatíveis ao risco, enquanto a inadimplência mantém-se em patamares historicamente reduzidos e controlados. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T14	1T14	4T13	3T13	2T13	1T13	4T12	3T12	1S14	1S13
CDI	2,51	2,40	2,31	2,12	1,79	1,61	1,70	1,91	4,97	3,43
Ibovespa	5,46	(2,12)	(1,59)	10,29	(15,78)	(7,55)	3,00	8,87	3,22	(22,14)
Dólar Comercial	(2,67)	(3,40)	5,05	0,65	10,02	(1,45)	0,64	0,46	(5,98)	8,42
IGP - M	(0,10)	2,55	1,75	1,92	0,90	0,85	0,68	3,79	2,45	1,75
IPCA - IBGE	1,54	2,18	2,04	0,62	1,18	1,94	1,99	1,42	3,75	3,15
TJLP	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	1,36	1,36	2,49	2,49
TR	0,15	0,19	0,16	0,03	-	-	-	0,03	0,35	-
Poupança (regra antiga) ⁽¹⁾	1,66	1,70	1,67	1,54	1,51	1,51	1,51	1,53	3,39	3,04
Poupança (nova regra) ⁽¹⁾	1,66	1,70	1,67	1,47	1,30	1,25	1,26	1,40	3,39	2,56
Dias Úteis (quantidade)	61	61	64	66	63	60	62	64	122	123
Indicadores (Valor de Fechamento)	Jun14	Mar14	Dez13	Set13	Jun13	Mar13	Dez12	Set12	Jun14	Jun13
Dólar Comercial Venda - (R\$)	2,2025	2,2630	2,3426	2,2300	2,2156	2,0138	2,0435	2,0306	2,2025	2,2156
Euro - (R\$)	3,0150	3,1175	3,2265	3,0181	2,8827	2,5853	2,6954	2,6109	3,0150	2,8827
Risco País (Pontos)	208	228	224	236	237	189	142	166	208	237
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	11,00	10,75	10,00	9,00	8,00	7,25	7,25	7,50	11,00	8,00
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	10,91	11,38	10,57	10,07	9,39	7,92	7,14	7,48	10,91	9,39

(1) Sobre a nova regra de remuneração de poupança, foi definido que: (i) depósitos existentes até 03.05.12 continuarão a ser remunerados pela TR + juros de 6,17% a.a.; e (ii) para os depósitos efetuados a partir de 04.05.12, serão remunerados com as seguintes regras: (a) caso a taxa Selic for maior que 8,5% a.a., será mantida a remuneração de TR + juros de 6,17% a.a.; e (b) quando a taxa Selic for igual ou inferior a 8,5% a.a., a remuneração será de 70% da taxa Selic + TR.

Projeções até 2016

Em %	2014	2015	2016
Dólar Comercial (final) - R\$	2,35	2,45	2,55
IPCA	6,40	6,00	5,50
IGP - M	5,00	5,50	5,00
Selic (final)	11,00	11,00	10,00
PIB	1,00	1,50	3,00

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2014

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Carteira de Crédito ⁽¹⁾	10 a 14 %
Pessoas Físicas	11 a 15 %
Pessoas Jurídicas	9 a 13 %
Margem Financeira de Juros	6 a 10 %
Prestação de Serviços	9 a 13 %
Despesas Operacionais ⁽²⁾	3 a 6 %
Prêmios de Seguros	9 a 12 %

(1) Carteira de Crédito Expandida; e

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

2º Trimestre de 2014

	R\$ milhões										
	2T14							Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	14.274	(334)	(143)	(248)	(922)	-	-	(561)	12.066	-	12.066
PDD	(3.645)	-	-	-	637	(133)	-	-	(3.141)	-	(3.141)
Resultado Bruto da Intermediação	10.629	(334)	(143)	(248)	(285)	(133)	-	(561)	8.925	-	8.925
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	1.270	-	-	-	-	-	-	-	1.270	-	1.270
Receitas de Prestação de Serviços	5.226	-	-	-	-	-	102	-	5.328	-	5.328
Despesas de Pessoal	(3.448)	-	-	-	-	-	-	-	(3.448)	-	(3.448)
Outras Despesas Administrativas	(3.607)	-	-	-	-	-	32	-	(3.575)	-	(3.575)
Despesas Tributárias	(1.169)	-	-	-	(12)	-	-	61	(1.120)	-	(1.120)
Resultado de Participação em Coligadas	35	-	-	-	-	-	-	-	35	-	35
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.298)	334	143	248	297	33	(134)	-	(1.376)	43	(1.333)
Resultado Operacional	6.639	-	-	-	-	(100)	-	(500)	6.039	43	6.082
Resultado Não Operacional	(134)	-	-	-	-	100	-	-	(34)	-	(34)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.727)	-	-	-	-	-	-	500	(2.227)	(17)	(2.244)
Lucro Líquido	3.778	-	-	-	-	-	-	-	3.778	26	3.804

(1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";

(5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";

(6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";

(7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;

(8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e

(9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Trimestre de 2014

	R\$ milhões										
	1T14										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	12.770	(332)	64	(113)	(804)	-	-	(623)	10.962	-	10.962
PDD	(3.251)	-	-	-	496	(106)	-	-	(2.861)	-	(2.861)
Resultado Bruto da Intermediação	9.519	(332)	64	(113)	(308)	(106)	-	(623)	8.101	-	8.101
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	1.244	-	-	-	-	-	-	-	1.244	-	1.244
Receitas de Prestação de Serviços	5.190	-	-	-	-	-	93	-	5.283	-	5.283
Despesas de Pessoal	(3.279)	-	-	-	-	-	-	-	(3.279)	-	(3.279)
Outras Despesas Administrativas	(3.515)	-	-	-	-	-	29	-	(3.486)	-	(3.486)
Despesas Tributárias	(1.141)	-	-	-	(12)	-	-	39	(1.114)	-	(1.114)
Resultado de Participação em Coligadas	52	-	-	-	-	-	-	-	52	-	52
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.052)	332	(64)	113	320	33	(122)	-	(1.441)	50	(1.391)
Resultado Operacional	6.018	-	-	-	-	(73)	-	(584)	5.360	50	5.410
Resultado Não Operacional	(109)	-	-	-	-	73	-	-	(36)	-	(36)
IR/CS e Participação Minoritária	(2.465)	-	-	-	-	-	-	584	(1.881)	(20)	(1.901)
Lucro Líquido	3.443	-	-	-	-	-	-	-	3.443	30	3.473

(1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";

(4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";

(5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";

(6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";

(7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;

(8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e

(9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2014

	R\$ milhões										
	1S14										DRE Ajustada
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	27.044	(666)	(79)	(361)	(1.726)	-	-	(1.184)	23.028	-	23.028
PDD	(6.896)	-	-	-	1.133	(239)	-	-	(6.002)	-	(6.002)
Resultado Bruto da Intermediação	20.148	(666)	(79)	(361)	(593)	(239)	-	(1.184)	17.026	-	17.026
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	2.514	-	-	-	-	-	-	-	2.514	-	2.514
Receitas de Prestação de Serviços	10.416	-	-	-	-	-	195	-	10.611	-	10.611
Despesas de Pessoal	(6.727)	-	-	-	-	-	-	-	(6.727)	-	(6.727)
Outras Despesas Administrativas	(7.122)	-	-	-	-	-	61	-	(7.061)	-	(7.061)
Despesas Tributárias	(2.310)	-	-	-	(24)	-	-	100	(2.234)	-	(2.234)
Resultado de Participação em Coligadas	87	-	-	-	-	-	-	-	87	-	87
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.350)	666	79	361	617	66	(256)	-	(2.817)	93	(2.724)
Resultado Operacional	12.656	-	-	-	-	(173)	-	(1.084)	11.399	93	11.492
Resultado Não Operacional	(243)	-	-	-	-	173	-	-	(70)	-	(70)
IR/CS e Participação Minoritária	(5.192)	-	-	-	-	-	-	1.084	(4.108)	(37)	(4.145)
Lucro Líquido	7.221	-	-	-	-	-	-	-	7.221	56	7.277

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias"; e as Despesas com Provisão de Garantias Prestadas, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Contábil x Gerencial x Ajustado

1º Semestre de 2013

	R\$ milhões										
	1S13										
	DRE Contábil	Reclassificações						Hedge Fiscal ⁽⁷⁾	DRE Gerencial	Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	DRE Ajustada
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)					
Margem Financeira	21.933	(652)	53	(83)	(1.520)	168	-	1.394	21.293	-	21.293
PDD	(7.083)	-	-	-	1.015	(135)	-	-	(6.203)	-	(6.203)
Resultado Bruto da Intermediação	14.850	(652)	53	(83)	(505)	33	-	1.394	15.090	-	15.090
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽⁹⁾	2.183	-	-	-	-	-	-	-	2.183	-	2.183
Receitas de Prestação de Serviços	9.395	-	-	-	-	-	188	-	9.582	-	9.582
Despesas de Pessoal	(6.250)	-	-	-	-	-	-	-	(6.250)	-	(6.250)
Outras Despesas Administrativas	(6.898)	-	-	-	-	-	(135)	-	(7.033)	-	(7.033)
Despesas Tributárias	(1.968)	-	-	-	(20)	-	-	(151)	(2.140)	-	(2.140)
Resultado de Participação em Coligadas	15	-	-	-	-	-	-	-	15	-	15
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.606)	652	(53)	83	525	48	(53)	-	(2.404)	88	(2.317)
Resultado Operacional	7.720	-	-	-	-	81	-	1.243	9.044	88	9.130
Resultado Não Operacional	18	-	-	-	-	(81)	-	-	(63)	-	(62)
IR/CS e Participação Minoritária	(1.870)	-	-	-	-	-	-	(1.243)	(3.113)	(35)	(3.147)
Lucro Líquido	5.868	-	-	-	-	-	-	-	5.868	53	5.921

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa"; e as Despesas com Impostos, classificadas em "Outras Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas Tributárias";
- (5) As Perdas/Ganhos com Alienação de Bens Não de Uso – BNDU/Investimentos, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para as rubricas "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" / "Outras Receitas/Despesas Operacionais" / "Margem Financeira";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços"; e as Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais", foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (7) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/Cofins) dessa estratégia de *hedge*;
- (8) Para mais informações, vide página 08 deste capítulo; e
- (9) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização - Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização - Sinistros Retidos - Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização - Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)